

# Relatório de Gestão

ABRIL 2024 | MARÇO 2026

2024  
26



Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina,  
Biotecnologia e suas Especialidades



# SUMÁRIO

## Relatório de Gestão 2024 26

ABRIL 2024  
MARÇO 2026

|                                           |    |
|-------------------------------------------|----|
| PALAVRA DO PRESIDENTE                     | 03 |
| APRESENTAÇÃO                              | 05 |
| GOVERNANÇA                                | 06 |
| AGENDA INSTITUCIONAL E REGULATÓRIA        | 13 |
| Assuntos legislativos                     | 14 |
| Combate ao comércio ilegal                | 16 |
| Comércio Exterior                         | 18 |
| Política industrial                       | 20 |
| Propriedade intelectual                   | 24 |
| ATUAÇÃO SETORIAL                          | 28 |
| Agroquímicos e cadeia química             | 29 |
| Fármacos e medicamentos                   | 31 |
| Produtos da biodiversidade                | 37 |
| Saúde animal                              | 42 |
| PARCERIAS                                 | 43 |
| PRODUTOS E SERVIÇOS                       | 46 |
| HOMENAGENS                                | 47 |
| REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL               | 48 |
| COMUNICAÇÃO                               | 52 |
| DIRIGENTES                                | 54 |
| CORPO EXECUTIVO, TÉCNICO E ADMINISTRATIVO | 56 |
| ASSOCIADOS                                | 57 |





# Palavra do Presidente

FOTO  
ANDRÉ TELLES



Os últimos anos marcaram a retomada da política industrial no Brasil de uma forma que não era vista há quase duas décadas, após um longo período de enfraquecimento do papel do Estado no incentivo ao desenvolvimento econômico, tecnológico e social. Na gestão 2024–2026 da ABIFINA, vivenciamos esse momento de inflexão, que abriu espaço para reposicionar o Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) como uma das principais agendas estratégicas para o crescimento nacional - uma frente central da nossa atuação, como registramos neste relatório.

Ao articular saúde, inovação e produção, entendemos o CEIS como um instrumento fundamental para ampliar o acesso da população a medicamentos e outras tecnologias por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). Ao mesmo tempo, seu fortalecimento gera efeitos multiplicadores relevantes, ao dinamizar a cadeia produtiva da química fina e estimular a geração de empregos qualificados.

Nesse contexto, atuamos de forma contínua e propositiva, em estreita colaboração com o governo e demais atores institucionais. Contribuímos com estudos, propostas e, sobretudo, com a experiência concreta de nossas associadas, que vivenciam os desafios cotidianos da indústria no Brasil. Os avanços observados em iniciativas como a Nova Indústria Brasil, a retomada das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) e a ampliação de instrumentos de financiamento à produção local refletem esse esforço coletivo.

No campo regulatório, destacamos a atuação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que manteve sua tradição de diálogo aberto com o setor regulado. Esse ambiente de cooperação tem sido essencial para a construção de respostas mais eficazes aos desafios impostos pela dinâmica tecnológica e produtiva da indústria.

Ao longo da gestão, colaboramos para a atualização de importantes normativos no âmbito da Anvisa, como o relacionado à precificação de medicamentos. Trabalhamos também para avançar na priorização do registro sanitário de medicamentos que utilizem insumos farmacêuticos ativos (IFAs) produzidos no Brasil. Trata-se de uma agenda recorrente em nosso diálogo com a Anvisa, que segue em processo de amadurecimento e permanece como uma de nossas prioridades.

Na área de propriedade intelectual, ampliamos o diálogo com o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e com o Judiciário, buscando o equilíbrio entre a proteção de direitos e o estímulo à inovação.

Paralelamente, envidamos esforços nos temas de interesse em biotecnologia, saúde animal, produtos agroquímicos, combate à pirataria e muitos outros. Expandimos nossa presença institucional, com participação em fóruns estratégicos, conselhos e iniciativas de cooperação, além do fortalecimento do nosso quadro associativo. Esse movimento amplia nossa capacidade de interlocução e reforça nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável da indústria de química fina.

Encerramos esta gestão conscientes dos avanços alcançados, mas também dos desafios que permanecem. A próxima diretoria encontrará uma base estruturada de relacionamentos governamentais e de políticas como instrumentos do diálogo institucional, sobre a qual será possível seguir avançando, com consistência e visão de longo prazo, na consolidação da química fina e da biotecnologia como pilar do desenvolvimento brasileiro.

Desejo à nova diretoria do Conselho Administrativo, eleita para o próximo biênio, uma gestão de grandes realizações na defesa dos interesses dos associados.

Boa sorte a todos.

**Odilon Costa**  
Presidente do Conselho Administrativo



FOTO  
HUMBERTO TESKI

# Apresentação

O relatório a seguir reúne as principais ações da ABIFINA durante a gestão 2024-2026, destacando nossos esforços pelo fortalecimento da indústria de química fina e biotecnologia, e pela promoção da inovação no Brasil.

Abrimos com a seção de Governança, que apresenta as atividades do Conselho Administrativo na condução da entidade, incluindo o fortalecimento do quadro associativo com a entrada de novas empresas, ampliando nossa representatividade.

Na seção de Comitês, descrevemos os grupos permanentes que reúnem equipe técnica e associados para formular pleitos, recomendações e posicionamentos alinhados às necessidades do setor.

Na Agenda Institucional e Regulatória, detalhamos o trabalho da ABIFINA em assuntos legislativos, combate ao comércio ilegal, comércio exterior, política industrial e propriedade intelectual. Já a Ação Setorial evidencia nossa atuação nos segmentos representados. Mostramos pleitos bem-sucedidos que reforçam nossa interlocução qualificada junto ao governo.

A seção de Parcerias destaca iniciativas estratégicas que ampliam o impacto da associação, enquanto Produtos e Serviços apresenta novidades no portfólio disponibilizado aos associados, incluindo os Monitoramentos de Pedidos de Patentes (MPPs), estudos setoriais de grande relevância e capacitação profissional.

O relatório também registra os esforços de Comunicação, as homenagens a figuras proeminentes do setor e os trabalhos de Representação Institucional da ABIFINA.

Os resultados apresentados refletem a dedicação de nossa equipe e o engajamento dos associados, o que consolida a ABIFINA como referência na construção de um setor mais competitivo, inovador e estratégico para o desenvolvimento do Brasil.

**Andrey Vilas Boas de Freitas**  
Presidente-Executivo



# GOVERNANÇA







FOTO  
ARQUIVO ABIFINA

## Início da gestão 2024–2026

A ABIFINA elegeu por aclamação a diretoria para o biênio de 1º de abril de 2024 a 31 de março de 2026, durante Assembleia Geral Ordinária, em 27 de março. A gestão foi iniciada com o objetivo de fortalecer a indústria nacional de química fina e biotecnologia, ampliar o diálogo institucional e contribuir para o aprimoramento das políticas públicas voltadas à inovação e à produção local.

Odilon Costa assumiu a Presidência do Conselho Administrativo (CA), sucedendo Marcus Soalheiro, que passou a ocupar o cargo de primeiro vice-presidente. A nova composição trouxe como vice-presidentes Juliana Bergantin Megid e Walker Lahmann, além dos novos diretores George Cassim e José Ézio Rodrigues Nogueira.

Seguiram no CA os vice-presidentes Sergio José Frangioni, Dante Alario Junior, Akira Homma e Nelson Ferreira Claro Junior, e os diretores Roberto Altieri, Thais Balbao Clemente, Fausto Terra e Cristina Dislich Ropke, que iniciou a gestão como diretora de Biodiversidade e Sustentabilidade, deixando o cargo após oito anos de relevante contribuição à ABIFINA, sendo a vaga preenchida por Tatiana Miramontes Ribeiro, indicada pela associada Centroflora.

Em 2025, a primeira reunião do CA marcou a apresentação de Andrey Vilas Boas de Freitas como novo presidente-executivo da entidade. No encontro, realizado em 21 de fevereiro, também foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária, a eleição de Eder Maffissoni, presidente da Prati-Donaduzzi, como vice-presidente da Cadeia Química. Na ocasião, Freitas apresentou a versão preliminar do Planejamento Estratégico 2025, aprovada na reunião seguinte do Conselho.



Fechando o ciclo de gestão, a reunião do CA de 06 de fevereiro aprovou o Planejamento Estratégico da ABIFINA para 2026, com foco no fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), da biotecnologia e da atuação regulatória qualificada. O Conselho também tratou dos eventos do primeiro semestre e das premiações a serem oferecidas pela associação no ano.



## Aniversário da ABIFINA

A ABIFINA celebra tradicionalmente seu aniversário em reunião do Conselho Administrativo, com a participação de dirigentes, associados e convidados do setor público e privado.

Em 2024, quando a entidade completou 38 anos, o encontro destacou as prioridades da gestão 2024–2026, com foco na defesa da indústria farmoquímica nacional e no fortalecimento das instituições regulatórias.



FOTO HUMBERTO TESKI

Em 2025, na comemoração dos 39 anos, a ABIFINA debateu os estímulos à produção nacional, à inovação tecnológica e ao Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

## 2024



FOTOS HUMBERTO TESKI

## 2025



FOTOS HUMBERTO TESKI





## Novos associados

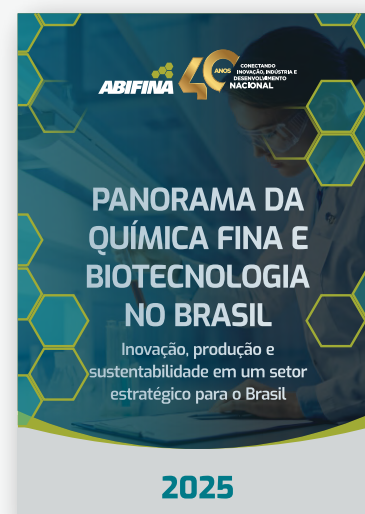
O reconhecimento da atuação da ABIFINA em defesa da indústria brasileira se refletiu na ampliação do quadro social da entidade. No período, três novas empresas passaram a integrar a associação, reforçando a representatividade da ABIFINA na cadeia de química fina e biotecnologia. Os novos associados são a Ashland Brasil, do segmento de especialidades químicas; a União Casings, que produz envoltórios naturais e heparina; e a Bionovis, dedicada à pesquisa, desenvolvimento e produção de biofármacos.

## Consulta aos associados

Para alinhar sua atuação às demandas do setor, a ABIFINA realizou, em 2024 e 2025, consultas estruturadas com as empresas associadas, aprofundando o conhecimento sobre a indústria de química fina e biotecnologia no Brasil e fortalecendo a construção coletiva de sua agenda institucional.

Em 2024, uma pesquisa com 18 das 25 associadas (72%) identificou como temas prioritários a política Nova Indústria Brasil, o aperfeiçoamento das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs), a ampliação da articulação setorial e de parcerias estratégicas, além de pautas legislativas e do uso do poder de compra do Estado como instrumento de desenvolvimento.

No ano seguinte, um levantamento setorial contou com a participação de 21 empresas, o equivalente a 78% do quadro associativo. A iniciativa reuniu informações sobre inovação, produção, sustentabilidade e perspectivas para o setor, incluindo dados agregados sobre investimentos em pesquisa e desenvolvimento, expansão produtiva, geração de empregos qualificados e iniciativas ambientais.



## Comitês

A ABIFINA aplica seu conhecimento especializado nos Comitês Temáticos e Setoriais, que reúnem a equipe técnica da entidade e empresas associadas. Os grupos têm como objetivo debater temas regulatórios, políticas públicas e questões específicas de cada segmento, formulando propostas, pleitos e recomendações para o governo.

Para obter maior celeridade e profundidade na atuação, a ABIFINA reestruturou esses grupos no final de 2025, estabelecendo duas frentes especializadas para os segmentos farmacêutico e farmoquímico: Área Biológica (Saúde Humana e Animal) e Área Sintética (Saúde Humana e Animal).

Os Comitês de Propriedade Intelectual (PI), Relações Governamentais (Relgov), Relações Internacionais e Cadeia Química (que inclui o segmento Agro) permanecem no mesmo modelo.

As prioridades, os projetos estratégicos e o cronograma de atuação para 2026 já foram definidos nas áreas Biológica, Sintética e de PI.

## Programa de visitas aos associados

Ao longo do período, a ABIFINA intensificou a agenda de visitas institucionais às empresas associadas, fortalecendo o diálogo direto com o setor produtivo e ampliando a compreensão das demandas e desafios enfrentados pela indústria de química fina e biotecnologia no Brasil.

As visitas permitiram conhecer de perto projetos de inovação, estratégias de expansão produtiva e

iniciativas voltadas ao fortalecimento da produção nacional, além de estreitar o relacionamento entre a entidade e suas associadas.

A iniciativa consolidou-se como instrumento relevante de aproximação institucional, contribuindo para alinhar a atuação da ABIFINA às prioridades e expectativas das empresas que compõem o setor.



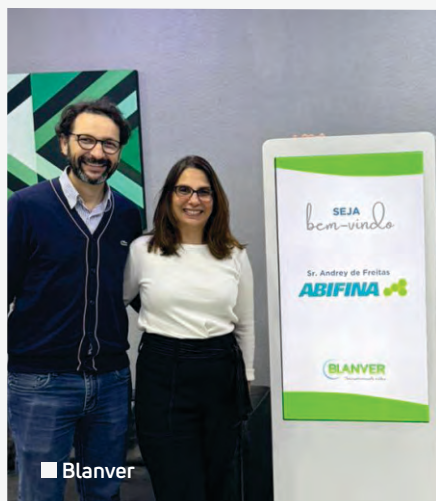
■ Ashland



■ Bio-Manguinhos



■ Bio-Manguinhos



■ Blanver



■ Blau



■ Cristália



■ EMS



■ Eurofarma









# AGENDA INSTITUCIONAL E REGULATÓRIA



### Frente Parlamentar da Química

A ABIFINA manteve atuação ativa junto à Frente Parlamentar da Química (FPQuímica), acompanhando e apoiando iniciativas voltadas ao fortalecimento da indústria nacional de química fina, biotecnologia e especialidades.



Em 2025, a associação apoiou seminário promovido pela FPQuímica na Câmara dos Deputados, que destacou a importância da produção nacional de insumos farmacêuticos ativos (IFAs), com participação de empresas associadas como Globe Química, Centroflora, ITF Chemical e Libbs.



No ano anterior, a diretora do Segmento Agroquímico da ABIFINA, Thais Clemente, participou de café da manhã com parlamentares organizado pela Frente, contribuindo para o debate sobre os desafios de competitividade do setor. A ABIFINA também acompanhou as atividades do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Química (IdQ), entidade que apoia a FPQuímica, incluindo a participação em sua estrutura de governança e em iniciativas como visita ao Polo Industrial de Camaçari (BA), com a presença de parlamentares e representantes do setor, reforçando o diálogo institucional em torno do desenvolvimento da indústria química no País.

## Agenda Legislativa da Indústria

A ABIFINA participa anualmente da construção da Agenda Legislativa da Indústria, iniciativa coordenada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Ao longo do processo, a entidade indica projetos legislativos considerados estratégicos para seus associados, contribuindo para a formulação de políticas públicas voltadas à inovação, à previsibilidade regulatória e ao fortalecimento da produção nacional.

Em novembro de 2024, representando a ABIFINA, George Cassim, diretor de Relações Governamentais e Legislativo, recebeu homenagem em reconhecimento à contribuição da associação para esse importante processo coletivo.

No âmbito setorial, a ABIFINA trabalhou para incluir os seguintes projetos na Agenda Legislativa:

- PL nº 4.209/2019 – Prioridade na análise de registro de medicamentos com IFA nacional, incluído pela ABIFINA na Agenda Legislativa de 2024 e mantido como prioridade até 2026
- PL nº 2.583/2020 – Estratégia Nacional de Saúde
- PL nº 5.591/2020 – Alterações nas regras de precificação de medicamentos
- PL nº 7.029/2006 – Autorização para comercialização de medicamentos de forma fracionada
- PL nº 2.125/2024 – Permissão para farmácias magistrais produzirem e comercializarem liofilizados não radioativos
- PL nº 667/2021 – Regulamentação de acordos de compartilhamento de risco na incorporação de tecnologias em saúde
- PL nº 5.511/2023 – Regulamentação da *cannabis* e de seus derivados para fins medicinais e industriais



Além dessas iniciativas, a entidade acompanhou projetos de interesse mais amplo:

- PL nº 2.210/2022 – Altera a Lei de Propriedade Industrial (nº 9.279/1996) para incorporar o pedido provisório de patente, suprimir exigência contrária a dispositivo de acordo internacional e modificar procedimentos de depósito e de exame de patentes
- Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 143/2019 – Vedação ao contingenciamento de recursos do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)
- PLC nº 90/2011 – Divulgação de estatísticas detalhadas de comércio exterior
- PLC nº 36/2023 – Regras para utilização de créditos acumulados de ICMS
- Proposta de Emenda à Constituição nº 42/2024 – Mudanças na fiscalização das agências reguladoras
- PL nº 2.015/2019 – Reforma da tributação sobre a renda corporativa





# COMBATE AO MERCADO ILEGAL

## Conselho Nacional de Combate à Pirataria e Delitos contra a Propriedade Intelectual (CNCPI)



O combate ao mercado ilegal seguiu como uma das frentes estruturantes da atuação da ABIFINA, considerando seus efeitos negativos na saúde pública, na competitividade da indústria nacional e na arrecadação do Estado. Dessa forma, a entidade manteve-se atuante no CNCPI, ligado ao Ministério da Justiça e Segurança Pública. O presidente-executivo da ABIFINA, Andrey Freitas, participou das reuniões do colegiado como membro titular. A entidade trabalhou nas seguintes frentes:

- Plano Nacional de Combate à Pirataria 2026–2029
- Programa Nacional de Combate à Falsificação de Medicamentos, Bebidas e Bens Alimentícios
- Organização das comemorações dos 20 anos do CNCPI
- Combate à pirataria em *marketplaces*
- Regulamentação do CNCPI
- Combate à pirataria de sementes
- Proposta de criação do Museu de Adulterações e Falsificações, na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)
- Campanha no Dia do Consumidor, em 2025, com dicas, nas redes sociais, sobre como identificar fraudes e se proteger de riscos à saúde, uma ação junto com o CNCPI e o Conselho Federal de Química (CFQ)



## Poder Legislativo

A atuação institucional da ABIFINA no enfrentamento às práticas ilegais também incluiu o diálogo com o Poder Legislativo. A entidade participou de sessão solene em homenagem ao Dia Nacional de Combate à Pirataria e à Biopirataria, realizada na Câmara dos Deputados em 2025, reforçando a importância de respostas coordenadas, do fortalecimento das ações de fiscalização e da proteção à inovação, à biodiversidade e à concorrência leal.

## Observatório de Ilegais

O Observatório de Ilegais da ABIFINA apontou que o Brasil apreendeu 345 toneladas de defensivos agrícolas ilegais em 2024, volume equivalente a quase 14 contêineres e suficiente para pulverizar cerca de 400 mil hectares de lavouras. Os dados embasaram as ações da entidade sobre o problema.

O Observatório de Ilegais é uma plataforma criada pela ABIFINA para reunir e divulgar dados sobre apreensões de insumos agropecuários ilegais no Brasil. A ferramenta compila informações divulgadas por autoridades e pela imprensa, oferecendo um panorama atualizado do combate ao contrabando e à falsificação desses produtos.

## Seminário

Em 2024, a ABIFINA participou do seminário “Combate ao Brasil Ilegal”, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) e pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). A entidade também acompanhou a cerimônia de entrega do Prêmio Nacional de Combate à Pirataria.



## Articulação

A ABIFINA intensificou a cooperação com o Conselho Federal de Química em iniciativas voltadas ao enfrentamento do mercado ilegal de insumos químicos. Em 2025, participou de reunião na sede do conselho, em Brasília, para discutir estratégias conjuntas. O tema também esteve presente no encontro Café com Química, em 2026, que reuniu representantes do setor e parlamentares para debater pautas legislativas para a indústria química, incluindo medidas para coibir práticas ilícitas e fortalecer a competitividade do setor.



# COMÉRCIO EXTERIOR

## Acordos Comerciais

Fortalecer a presença em temas de relevância global está entre os objetivos da ABIFINA. Nesse sentido, a entidade passou a integrar o Conselho Empresarial Brasil-China, uma das principais instâncias bilaterais de diálogo entre o setor produtivo e autoridades dos dois países. Com isso, a entidade participou de debates sobre transição energética, tecnologias verdes, biocombustíveis, cadeias produtivas intensivas em inovação e riscos geopolíticos.

No âmbito da Coalizão Empresarial Brasileira (CEB) e da Coalizão Empresarial para Facilitação de Comércio e Barreiras (CFB), a entidade acompanhou as negociações de diversos acordos de comércio, entre eles:

- Mercosul e União Europeia
- Mercosul e Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA, na sigla em inglês)
- Brasil e Emirados Árabes Unidos

A entidade também integrou o Grupo de Trabalho de Comércio Justo da CFB, além de ter participado de reuniões e eventos do Business 20 (B20), que teve o papel de formular recomendações de políticas para o G20.

Por fim, a associação atuou na Força-Tarefa de Comércio e Investimento da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para elaborar recomendações com vistas a reduzir as barreiras comerciais, garantir práticas de comércio justo e melhorar a resiliência das cadeias de abastecimento globais.



## Tarifa Externa Comum (TEC)

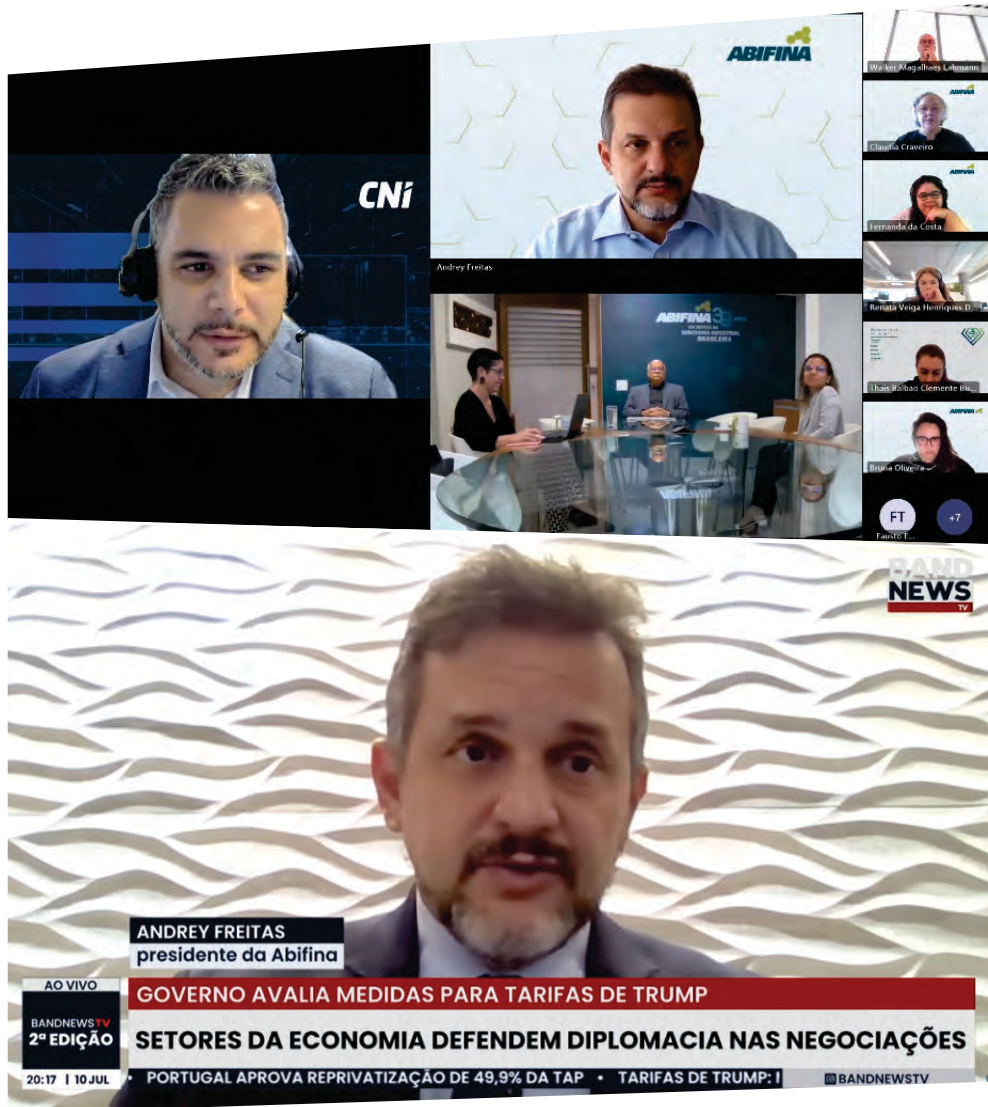
Em conjunto com outras 29 entidades, a ABIFINA assinou um manifesto em apoio ao aumento transitório da TEC para 65 produtos importados, defendendo que a medida é necessária para enfrentar a concorrência de países que não adotam compromissos ambientais equivalentes e, assim, preservar a competitividade da indústria nacional.

Em 2026, a entidade também tratou da revisão das alíquotas de importação de defensivos agrícolas e da Lista de Exceções à TEC (Letec) em reunião com a Câmara de Comércio Exterior (Camex), reforçando a defesa da isonomia tributária e do fortalecimento da produção nacional, e apresentando sugestões para insumos farmacêuticos, medicamentos e vacinas.

## Estados Unidos

As tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre a indústria brasileira em 2025 entraram na pauta da ABIFINA. O tema foi debatido no Conselho Administrativo da entidade com um especialista da CNI e voltou à pauta no Fórum Nacional da Indústria.

Em entrevista à BandNews TV, o presidente-executivo da ABIFINA, Andrey Freitas, destacou os possíveis efeitos das restrições comerciais sobre a produção nacional de insumos farmacêuticos ativos e medicamentos.





# POLÍTICA INDUSTRIAL



## Neoindustrialização



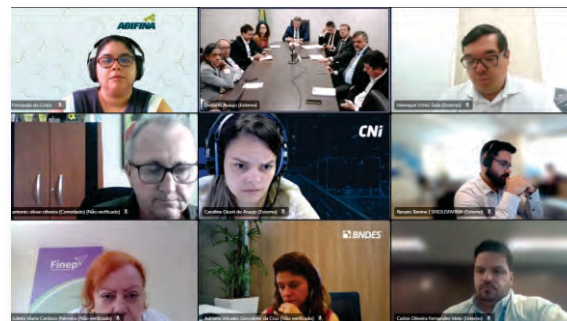
A ABIFINA participou, em 2024, de reunião no Palácio do Planalto sobre a neoindustrialização no âmbito da Missão 2 da Nova Indústria Brasil (NIB), com a presença do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, e da então ministra da Saúde, Nísia Trindade Lima. O presidente do Conselho Administrativo da ABIFINA, Odilon Costa, integrou a mesa de autoridades, reforçando o posicionamento da entidade nas discussões estratégicas sobre o fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS), com foco na ampliação da produção nacional de medicamentos e insumos e na redução da dependência externa.

## Planejamento Governamental

A NIB gerou oportunidades para as empresas brasileiras da saúde, e a ABIFINA acompanhou esse movimento para apoiar seus associados. A entidade participou ativamente de reuniões do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), fazendo parte do Grupo de Trabalho (GT) Desafios de Adensamento das Cadeias.

O GT se dividiu no Subgrupo M2-C6 - que tratou de vacinas, hemoderivados e terapias avançadas - e no Subgrupo M2-C5 - dedicado a medicamentos e IFAs. A entidade propôs incluir, no planejamento do governo, as cadeias de medicamentos sintéticos, fitoterápicos e de insumos vegetais.

Outra área de atuação foi o Grupo de Trabalho de Bioindústria e Biomanufatura, ligado ao Ministério do Meio Ambiente, que definiu metas e ações estratégicas para a área. Para tratar do apoio financeiro à indústria da saúde, a ABIFINA manteve a interlocução com a Finep e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).



Em nível regional, a ABIFINA estabeleceu aproximação com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro, contribuindo para agendas relacionadas à inovação, ao desenvolvimento tecnológico e à produção local.





## Articulação com Ministério da Saúde

A ABIFINA foi recebida pela nova secretária de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (Sectics), Fernanda De Negri, em audiência realizada no Ministério da Saúde em 2025. O encontro teve como objetivo principal apresentar as demandas do setor de química fina e biotecnologia, além de fortalecer o diálogo com a Secretaria.



## Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS)

No âmbito do CEIS, a ABIFINA contribuiu para a construção das portarias que regulamentam as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs) e o Programa de Desenvolvimento e Inovação Local (PDIL), temas acompanhados por seu Comitê de Relações Governamentais (RelGov). Mais de 35% das contribuições da entidade enviadas na etapa de consulta pública sobre as PDPs foram aceitas. A ABIFINA também apoiou os associados em dificuldades relacionadas à elaboração dos projetos de parcerias.

Além disso, a ABIFINA participou regularmente das reuniões do Grupo Executivo do CEIS (GECEIS). Na plenária de novembro de 2025, a associação assinou um Acordo de Cooperação Técnica com a Sectics para o uso dos dados do Centro de Monitoramento de Patentes da ABIFINA, que reúne mais de 20 mil documentos de patentes depositadas no Brasil, abrangendo medicamentos, biotecnologia e insumos farmacêuticos.

A entidade manteve ainda participação ativa em reuniões do Fórum de Articulação com a Sociedade Civil (FAS) e do Comitê de Articulação e Monitoramento de Ações Regulatórias, ligado à Sectics.

A atuação institucional se estendeu ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), com a ABIFINA passando a integrar comissões temáticas como membro titular e suplente, ampliando sua presença nos debates sobre o CEIS, acesso à saúde, inovação e sustentabilidade.







## Cadeia de Valor

Andrey Freitas, presidente-executivo da ABIFINA, e Tatiana Ribeiro, diretora de Biodiversidade e Sustentabilidade, participaram, no dia 25 de fevereiro de 2026, em Brasília, do lançamento do Grupo de Trabalho (GT) da Cadeia de Valor da Indústria da Saúde. A iniciativa é do Serviço Social da Indústria (Sesi), da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), no âmbito do Movimento Empresarial pela Saúde (MES). O novo GT passa a integrar a agenda estratégica do movimento com foco no fortalecimento do CEIS, política estruturante que articula desenvolvimento produtivo, inovação tecnológica e sustentabilidade do sistema de saúde.

## Fórum Nacional da Indústria

A ABIFINA participou de reuniões do Fórum Nacional da Indústria, realizado em São Paulo pela CNI, ao longo de 2024 e 2025. Representaram a entidade o presidente do Conselho Administrativo, Odilon Costa, e o presidente-executivo, Andrey Freitas.

Os encontros reuniram lideranças empresariais e autoridades para debater temas estratégicos para

o desenvolvimento do País, como a regulamentação da reforma tributária, investimentos em infraestrutura, transição energética e a agenda da COP 30.

Em 2024, Odilon Costa também assinou a Declaração pelo Desenvolvimento da Indústria e do Brasil, reforçando o compromisso da ABIFINA com o fortalecimento da indústria nacional.



## Laboratórios oficiais (ALFOB)

O presidente-executivo da entidade, Andrey Freitas, participou, ao longo de 2025, de agendas promovidas pela Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Oficiais do Brasil (ALFOB), reforçando a importância do diálogo e da cooperação entre os laboratórios oficiais e o setor industrial. Em março, esteve presente na primeira assembleia do ano. Em setembro, participou da mesa-redonda "Balanço dos Projetos do PDP e PDIL: construção, conquistas e desafios", durante o II Congresso da ALFOB, que reuniu lideranças do setor para discutir avanços e perspectivas desses instrumentos estratégicos para o fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde.

## Rio Health Forum

A ABIFINA esteve nas duas últimas edições do Rio Health Forum, um dos principais espaços de debate sobre inovação e políticas para a saúde. Em 2024, a entidade integrou painel sobre a base produtiva de insumos farmacêuticos ativos (IFAs), destacando a necessidade de fortalecer a competitividade da cadeia nacional e reduzir a dependência externa.

Já em 2025, a participação se deu no debate sobre o novo CEIS, com ênfase no papel de instrumentos como o Programa de Desenvolvimento da Inovação Local (PDIL). A ABIFINA defendeu, em sua apresentação, que as políticas industriais devem se consolidar como políticas de Estado, o que confere maior segurança legal e regulatória para o mercado, estimulando o investimento de longo prazo.



## Equidade em Saúde

Gestores públicos inovadores, um empresariado comprometido e um Estado forte. Esses foram os principais pontos sustentados pela ABIFINA como resposta às questões colocadas no “Seminário CRIS 2025 – Produção local de vacinas e medicamentos: desafios para equidade em saúde”. O evento foi promovido pelo Centro de Relações Internacionais em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (CRIS/Fiocruz). Moderador dos debates, o pesquisador Carlos Gadelha destacou que a ABIFINA é uma das associações privadas “mais comprometidas com a produção de insumos farmacêuticos ativos” no Brasil.



## Cadeia produtiva do Rio de Janeiro

Representando a ABIFINA, o presidente Odilon Costa esteve presente na reunião do Conselho Estratégico da Casa Firjan, em 2025, para tratar da reconstrução e do fortalecimento da cadeia produtiva da saúde no estado do Rio de Janeiro. A participação se deu a convite de Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira, presidente do Conselho Superior da Casa Firjan, e de Luiz Césio Caetano, presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).





## Vigência das Patentes

A ABIFINA atuou de forma combativa no debate sobre a prorrogação do prazo de vigência das patentes no Brasil (*Patent Term Adjustment* – PTA), defendendo que sejam mantidas as regras previstas na legislação de forma a se resguardar a produção local e o acesso da população a medicamentos.

Uma importante vitória foi obtida em 2024, quando o Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, rejeitar o pedido de extensão da patente da semaglutida, reafirmando que a proteção patentária deve respeitar o limite de 20 anos contados a partir da data de depósito.

O entendimento segue a linha estabelecida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 2021, no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 5529, redigida pela ABIFINA e proposta pela Procuradoria-Geral da República.

## Articulação com Ministério da Saúde

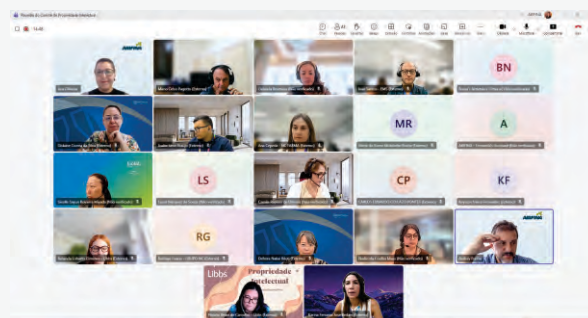
O Projeto de Lei nº 2.210/2022, que propõe alterações na Lei nº 9.279/1996 (LPI), mobilizou o setor produtivo diante dos possíveis impactos sobre o sistema de patentes no Brasil. O texto, relatado pelo senador Jacques Wagner, prevê mudanças como a incorporação do pedido provisório de patente e ajustes em procedimentos de depósito e exame.

No debate sobre a proposta, a ABIFINA participou de reuniões com entidades do setor e aderiu a um manifesto conjunto com a Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais (Alanac), a Associação Brasileira das Indústrias de Medicamentos Genéricos e Biossimilares (Pró-Genéricos) e o Grupo FarmaBrasil.

O documento alertou para o risco de prolongamento da vigência das patentes, cujo principal prejuízo é o atraso na entrada de genéricos e biossimilares no mercado, com a

consequente elevação de custos para o Sistema Único de Saúde (SUS). O manifesto foi entregue ao senador Dr. Hiran.

O tema também foi analisado no Comitê de Propriedade Intelectual da ABIFINA, que convidou David Kellis, do Escritório Norte-Americano de Patentes e Marcas (USPTO, na sigla em inglês), para detalhar a priorização de exame e os depósitos provisórios nos Estados Unidos.





## Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (Gipi)

A implementação da Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual (Enpi) integrou a agenda da ABIFINA. Reconduzida como representante da sociedade civil no Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (Gipi) para o período de 2024 a 2026, a entidade passou a contribuir com 12 ações do plano de ação da Enpi. Também integrou o Grupo Técnico de Inteligência em Propriedade Industrial e o Grupo de Trabalho de PI e Sustentabilidade.

Quanto ao plano da Enpi para 2025-2027, a ABIFINA participou de reuniões do colegiado e enviou 25 propostas. Complementando sua atuação no Gipi, a entidade apresentou duas produções de sua autoria: o estudo setorial sobre insumos farmacêuticos ativos e medicamentos com patentes a expirar até 2030 e o relatório sobre a internalização, no Brasil, do Tratado sobre Propriedade Intelectual, Recursos Genéticos e Conhecimentos Tradicionais Associados.

## Diálogo Aberto

A interlocução com o INPI incluiu, em 2025, audiência com o presidente da autarquia, Júlio César Moreira, e diretores. Na ocasião, a ABIFINA apresentou seu presidente-executivo, Andrey Freitas, e discutiu pautas relacionadas à Enpi, como a oferta de treinamentos em áreas tecnológicas para os examinadores de patentes, além de estudos baseados no Monitoramento de Pedidos de Patentes da associação.

A entidade também participou, em fevereiro de 2026, de mais uma edição do Diálogo com as Partes Interessadas do INPI, realizada no Rio de Janeiro. No encontro, o diretor de Patentes, Alexandre Dantas, apresentou o planejamento da área para o ano, com destaque para o depósito inteligente de propriedade industrial, a terceirização de buscas, o uso de inteligência artificial no exame de patentes e a priorização de atos normativos.





## Apoio ao INPI

A proposta de reestruturação do plano de carreiras do INPI recebeu apoio da ABIFINA. Em ofício encaminhado à ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck, a entidade destacou que as mudanças sugeridas representam um avanço importante para fortalecer a capacidade institucional da autarquia.

## Grupo de Apoio Jurídico (GAJ)

Formado por associados, equipe técnica da ABIFINA e assessoria jurídica da entidade, o Grupo de Apoio Jurídico (GAJ) atua no acompanhamento de ações judiciais estratégicas, na intervenção como *amicus curiae* e no suporte às empresas associadas, contribuindo para a construção de um ambiente jurídico mais seguro, previsível e favorável à inovação e à proteção da propriedade intelectual.

Ao longo do período, o GAJ manteve atuação contínua junto ao Poder Judiciário, com participação em processos relevantes para o setor, especialmente em temas relacionados à vigência de patentes, acesso a medicamentos e segurança regulatória.



Resultados das ações judiciais



Decisões judiciais sobre extensão de patentes (PTA)

Entre os casos de maior relevância, destacam-se decisões judiciais que reafirmaram a impossibilidade de extensão indevida de patentes (PTA) e a manutenção de políticas de priorização para medicamentos genéricos e biossimilares, como no caso envolvendo a semaglutida. A atuação da ABIFINA como *amicus curiae* foi determinante para consolidar entendimentos favoráveis à concorrência e ao acesso a medicamentos.

## Seminário Internacional Patentes, Inovação e Desenvolvimento (SIPID)

O XVI SIPID debateu estratégias para estimular a inovação, fortalecer a produção nacional e ampliar a competitividade da indústria brasileira. Promovido pela ABIFINA entre 16 e 18 de setembro de 2025, o evento ocorreu no Rio de Janeiro e em Brasília, levando temas estratégicos para a capital federal, reunindo especialistas nacionais e internacionais, além de representantes do governo, do Judiciário e do setor produtivo. A edição também contou com lançamento de estudos, assinatura de acordos de cooperação e discussões sobre políticas públicas e segurança jurídica para a inovação.

Já o XV SIPID enfocou o cenário mundial das políticas industriais e os desafios da propriedade intelectual no contexto brasileiro. Realizado em 9 de dezembro de 2024, no Rio de Janeiro, o evento reuniu especialistas para discutir estratégias de inovação, fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde e os instrumentos da política Nova Indústria Brasil.

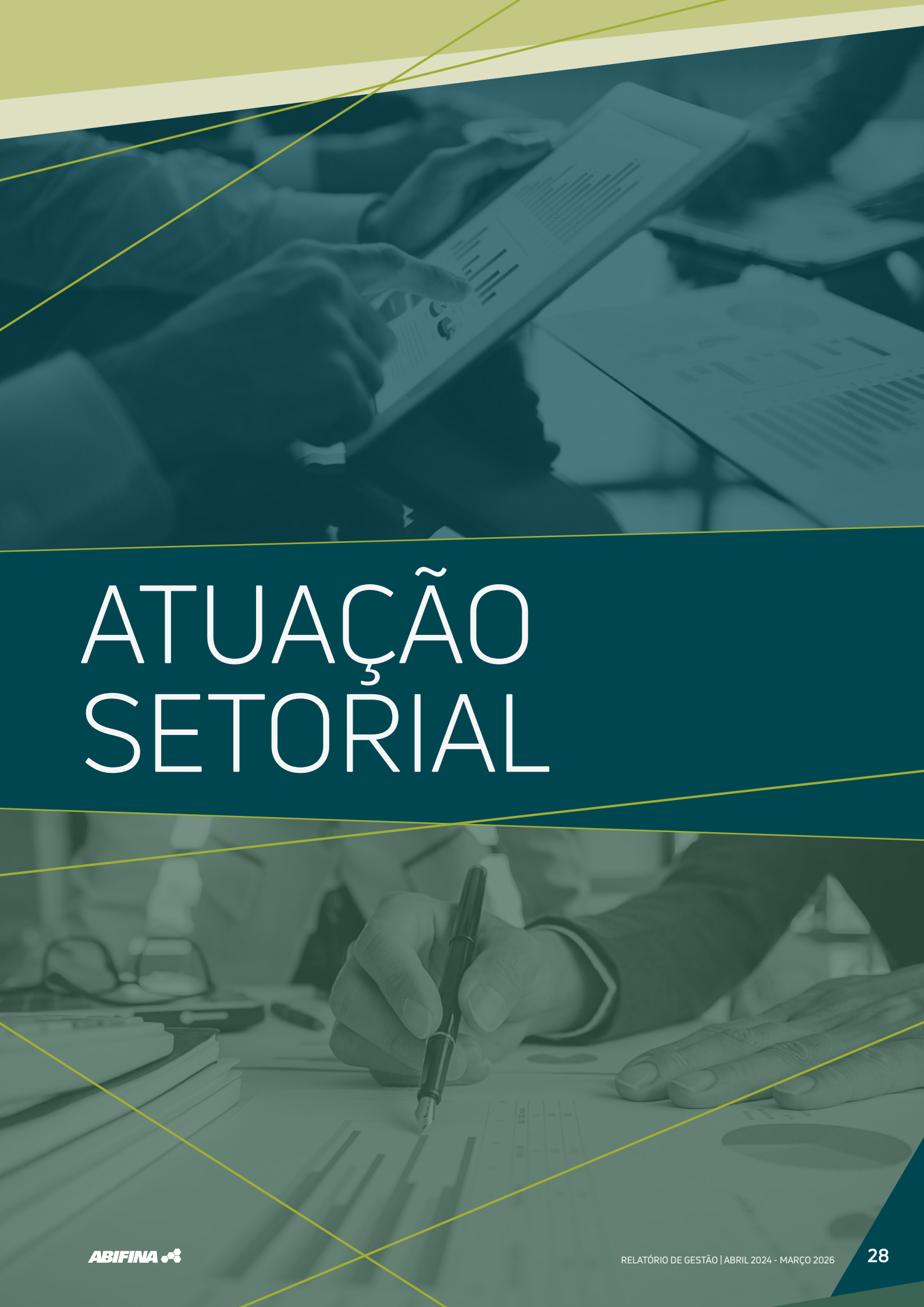
### 2024



### 2025







# ATUAÇÃO SETORIAL

## Busca de Isonomia

O expressivo aumento de 41% nas importações de produtos formulados prontos de 2024 para 2025, sendo 70% vindos da China, ocupou espaço principal na agenda do setor agroquímico. Os dados são de relatório técnico da ABIFINA, que colocou o tema na pauta de diferentes órgãos do governo.

A entidade destacou os impactos da concorrência desigual sobre a indústria brasileira para o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a Câmara de Comércio Exterior (Camex).

O presidente-executivo da ABIFINA, Andrey Freitas, também apresentou o problema em audiência com o vice-presidente da República e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, em novembro de 2025, expondo, igualmente, a situação dos segmentos farmoquímico e farmacêutico.

As propostas da ABIFINA para restaurar a isonomia competitiva incluem:

- Qualificação rigorosa das empresas importadoras e registrantes
- Ampliação do autocontrole obrigatório para todos os produtos formulados
- Reforço das análises laboratoriais e dos sistemas eletrônicos de rastreabilidade



## Defesa Tarifária

Diante da proposta de zerar o imposto de importação do acefato formulado, a ABIFINA atuou para alertar o governo sobre os potenciais prejuízos à indústria nacional de defensivos agrícolas, destacando que o Brasil possui capacidade produtiva e que mudanças tarifárias devem preservar condições competitivas para o setor.

No âmbito dessa mobilização, a entidade realizou reuniões com o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e com a Câmara de Comércio Exterior (Camex), além de protocolar manifestação contrária à proposta. A ABIFINA defendeu como alternativa a ampliação da cota de importação do insumo, medida considerada mais adequada para estimular a produção nacional de produtos formulados.



## Inovação

A ABIFINA participou, em janeiro, de reunião com a Terceira Diretoria da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), ao lado da Ourofino Agrociência. No encontro com o diretor Daniel Pereira, foram apresentados projetos inovadores da empresa e discutida a necessidade de maior isonomia regulatória entre produtos desenvolvidos no País e importados.



## Regulamentação de Defensivos

A implementação da Lei nº 14.785/2023, que institui um novo marco regulatório para defensivos agrícolas, mobilizou o setor. Ao longo de 2024, a entidade integrou reuniões semanais com outras organizações da cadeia agropecuária, discutindo temas como cadastro de produtos, reavaliação de riscos, controle de qualidade e requisitos para registro e rotulagem. Como resultado desse processo de articulação, as entidades encaminharam ao Mapa, em outubro, propostas para regulamentar a lei. Os debates também incluíram a análise do veto presidencial ao Projeto de Lei nº 1.459/2022, relacionado à modernização do registro de novos produtos.

## Agenda na CTIA

A ABIFINA esteve presente em encontros estratégicos no âmbito da Câmara Temática de Insumos Agropecuários (CTIA). Um dos temas trabalhados pela entidade foi o Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (Pronara), que levanta preocupações devido à falta de representantes do setor privado nas discussões conduzidas pela Casa Civil. A ABIFINA acompanhou ainda os temas:

- Regulação de defensivos agrícolas
- Bioinsumos e biotecnologia
- Logística e infraestrutura
- Operações portuárias
- Tabela de frete
- Reforma Tributária



- Dispensa de estorno de créditos de ICMS para Estados e Distrito Federal em operações envolvendo insumos e produtos agropecuários (PL nº 138/2022)
- Nova regulamentação do autocontrole na área de insumos

## Registro e pós-registro de Medicamentos

Com foco em superar desafios regulatórios e ampliar a previsibilidade para a indústria nacional, a ABIFINA passou a integrar, em 2024, dois grupos de trabalho instituídos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). O objetivo foi revisar os marcos regulatórios para o registro e o pós-registro de medicamentos, contribuindo para que as atualizações normativas considerem as demandas do setor produtivo.

Um dos grupos de trabalho tratou da revisão da Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 134/2003 (registro de medicamentos similares, novos e potenciais genéricos). O outro grupo estudou a Análise de Impacto Regulatório (AIR) para atualização da RDC nº 73/2016 (mudanças pós-registro de medicamentos com princípios ativos sintéticos e semissintéticos) e da RDC nº 753/2022 (registro de medicamentos sintéticos e semissintéticos novos e inovadores de uso humano).

Com base em reuniões preparatórias com empresas associadas no Comitê Farmo, a ABIFINA consolidou contribuições técnicas para tornar mais claras as regras, a aplicação prática, os impactos econômicos e a garantia de segurança jurídica.

## Bula Digital

A publicação da RDC nº 885/2024 pela Anvisa concluiu um processo de construção normativa iniciado em 2023 com ampla participação do setor regulado. A ABIFINA contribuiu ativamente para o debate por meio do grupo de trabalho instituído pela agência, de discussões no Comitê Farmo e do envio de contribuições à consulta pública.

A norma estabelece o uso exclusivo de bula digital segundo critérios definidos. Como desdobramento, a ABIFINA acompanha a implementação da medida e atua para que a transição para o novo modelo ocorra de forma segura e eficiente. As diretrizes transitórias foram aprovadas pela Diretoria Colegiada da Anvisa em julho de 2024, reunião que teve a participação da vice-presidente de Assuntos Regulatórios da entidade, Juliana Megid.





## Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAS)

A ABIFINA intensificou sua atuação em agendas voltadas ao fortalecimento do marco regulatório e à expansão da produção nacional de IFAs. Nessa linha, participou das edições de 2024 e 2025 do Seminário Cadifa, tradicionalmente promovido pela Anvisa em parceria com entidades do setor farmoquímico e farmacêutico.

Nos debates, a ABIFINA destacou a importância de aprimorar continuamente os processos de avaliação regulatória, fortalecer a previsibilidade para as empresas e promover maior alinhamento técnico entre o setor produtivo e a agência reguladora.

Alguns dos temas fundamentais em debate foram:

- Indeferimento de Carta de Adequação de Dossiê de IFA (Cadifa)
- Cadifa vinculada a outra Cadifa
- Uso de dossiê de medicamento aprovado para registro de similar ou genérico
- Alterações de detentor de dossiê
- Avaliação acelerada de petições de registro e pós-registro de medicamentos, produtos biológicos e vacinas

A agenda de IFAs também esteve presente em outros espaços de diálogo institucional. A ABIFINA participou, em 2025, do IV Seminário Internacional IFA Latam, promovido pela Associação Brasileira da Indústria de Insumos Farmacêuticos (Abiquifi), em São Paulo. Além disso, incluiu o tema da priorização da análise sanitária de IFAs nacionais (Projeto de Lei nº 4209/2019) na Agenda Legislativa da Indústria.



## Censo Farmoquímico

A realização do III Censo do Setor Produtivo de Insumos Farmacêuticos Ativos (IFAs), iniciativa conduzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em parceria com a ABIFINA e a Abiquifi, representou um esforço estratégico para mapear a capacidade produtiva nacional e identificar os principais desafios para fortalecer o segmento farmoquímico. Os resultados foram apresentados para os Ministérios da Saúde; da Ciência, Tecnologia e Inovação; e do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços; além da Anvisa e da Frente Parlamentar da Química.



## Preços de Medicamentos

Após mais de duas décadas de vigência da norma anterior e um longo debate com o setor produtivo, a Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) publicou, em janeiro de 2026, a Resolução CMED nº 3/2025. Ela estabelece um novo marco regulatório para a precificação de medicamentos no Brasil. A medida representa um avanço bastante aguardado pela indústria e contou com participação ativa da ABIFINA durante todo o processo.

**Entre as mudanças, destaca-se a retirada da exigência de patente no Brasil para que medicamentos inovadores sejam enquadrados na Categoria 1 (medicamento com IFA novo que apresente ganho terapêutico).**

Durante a revisão, a entidade defendeu maior clareza nos critérios de precificação da inovação, revisão da cesta de países de referência e aprimoramento nos mecanismos de formação de preços.

Ainda no começo do ano, a ABIFINA enviou propostas para a Consulta Pública nº 1/2026, sobre critérios para fixação e ajuste de preços de medicamentos nas vendas à Administração Pública para atender a demandas judiciais de fornecimento.

Em 2024, a ABIFINA participou de debates da CMED sobre a revisão do Regimento Interno e sobre a metodologia de cálculo dos fatores de conversão de preços de medicamentos em decorrência da reforma tributária.







## Reuniões com a Anvisa

Ao longo do biênio, a ABIFINA manteve diálogo permanente com a Anvisa, participando das reuniões da Diretoria Colegiada da agência, inclusive com espaço para manifestação oral do presidente-executivo Andrey Freitas em uma das edições de 2025. Como parte dessa agenda, a ABIFINA promoveu, em novembro desse ano, reunião de seu Comitê Farmo com o gerente-geral de Inspeção e Fiscalização Sanitária da Anvisa, Marcus Aurélio Miranda.

Em fevereiro de 2026, a entidade integrou reunião técnica da Anvisa sobre as perspectivas

regulatórias do primeiro semestre, além da implantação da RDC nº 997/2025. A norma é voltada à adoção de medidas excepcionais para otimizar a análise de anuência em pesquisa clínica e de pedidos de registro de medicamentos e produtos biológicos.

Outro tema em destaque foram as filas de análise de medicamentos e insumos farmacêuticos ativos, que a ABIFINA debateu em 2025 e início de 2026 com entidades do setor e a Anvisa, a fim de buscar soluções para mitigar o problema.

## Fortalecimento das Agências Reguladoras

A independência técnica das agências reguladoras como a Anvisa é fundamental para assegurar decisões baseadas em evidências científicas, a estabilidade regulatória e a segurança jurídica no setor da saúde. Pautada nesse entendimento, a ABIFINA assinou em 2025 o Manifesto em Defesa da Autonomia das Agências Reguladoras, posicionando-se contra a proposta legislativa de conferir à Câmara dos Deputados poderes para fiscalizar as atividades das agências.

Em 2024, a ABIFINA já havia assinado uma carta aberta da indústria da saúde pleiteando a recomposição da força de trabalho da Anvisa. O tema foi reiterado pela ABIFINA em diversas reuniões com o governo ao longo dos dois anos desta gestão.

## 25 anos da Anvisa

A vice-presidente de Assuntos Regulatórios da ABIFINA, Juliana Megid, representou a entidade na sessão solene que celebrou os 25 anos da Anvisa, realizada na Câmara dos Deputados em 2024. O evento destacou o papel estratégico da agência e os desafios para modernizar sua estrutura.



## Farmacopeia Brasileira

Nesta gestão, o 1º vice-presidente da ABIFINA, Marcus Soalheiro, passou a representar a entidade no Comitê Gestor da Farmacopeia Brasileira, na condição de representante do segmento farmoquímico. No período, o colegiado lançou a 7ª edição da Farmacopeia Brasileira e a 3ª edição do Formulário Homeopático.



## Data Protection

Audiência pública da Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação e Informática do Senado discutiu, em 2024, a proteção regulatória de dados de testes para medicamentos de uso humano, conhecida como *data protection*. A ABIFINA reiterou seu posicionamento contrário à adoção desse mecanismo nos moldes propostos, pois atrasa a entrada de novos concorrentes no mercado e o acesso da população a tratamentos de saúde.



## ABIFINA no Conselho da FPFarma

A ABIFINA passou a integrar o Conselho Consultivo da Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento da Indústria Farmacêutica e da Produção de Insumos Farmacêuticos Ativos no Brasil (FPFarma), instalada no Senado Federal em dezembro de 2025. A participação reforça o papel da entidade na articulação de propostas para o fortalecimento da produção nacional de medicamentos e IFAs.

Durante a reunião inaugural, o presidente-executivo Andrey Freitas destacou a importância de ampliar a visibilidade do tema, reconhecer a capacidade produtiva já existente no Brasil e avançar na consolidação de políticas industriais de longo prazo. A atuação no Conselho Consultivo reafirma o compromisso da ABIFINA com a construção de medidas estruturantes para o fortalecimento do CEIS.



## Pesquisa Clínica

A ABIFINA atuou de forma proativa no tema da pesquisa clínica, combinando esforços na esfera regulatória e nas relações governamentais. Participou ativamente de consultas públicas e encaminhou ofícios específicos sobre o assunto, contribuindo para a formulação das normas para a realização de ensaios clínicos de medicamentos (Mudanças na RDC nº 9/2015) e as diretrizes para pesquisas com seres humanos (PL nº 6.007/2023).

## OUTROS TEMAS DA AGENDA REGULATÓRIA

A ABIFINA acompanhou outros temas relevantes de forma contínua, contribuindo tecnicamente para o aprimoramento do ambiente regulatório em diferentes frentes.

- Iniciativas da Anvisa para obtenção da qualificação junto à Organização Mundial da Saúde (OMS) por meio do *Global Benchmarking Tool* (GBT)
- Termos de compromisso para registro e pós-registro de medicamentos e produtos biológicos (CP nº 1.282/2024)
- Gestão de risco sanitário e monitoramento da conformidade em IFAs, medicamentos e dispositivos médicos (CP nº 1.303/2024 e RDC nº 982/2025)
- Inclusão de alerta sobre substâncias dopantes em rótulos, bulas e materiais de propaganda de produtos farmacêuticos (Lei nº 14.806/2024)
- Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS)
- Importação de medicamentos e produtos biológicos sem registro na Anvisa
- Avaliação de Resultado Regulatório (ARR)
- Isenção de tributos para doação de medicamentos (PL nº 4.719/2020)
- Atualização do Guia ICH E2D(R1), sobre gerenciamento de notificações de eventos adversos
- Atualização dos requisitos para protocolo de documentos na Anvisa (CP nº 1.264/2024 e RDC nº 947/2024)
- Comprovação de Boas Práticas de Fabricação (BPF) de IFA no protocolo de registro ou pós-registro de medicamento (Nota Técnica nº 34/2024)
- Exigência de CBPF para IFAs de origem vegetal (PL nº 8 e CP nº 1.179/2024)
- Plano para melhoria da eficiência regulatória, incluindo editais de priorização e gestão de fila para análise de medicamentos

## PRODUTOS DA BIODIVERSIDADE



### Fitoterápicos

O ano de 2025 registrou importante avanço no debate sobre a mudança no marco regulatório de fitoterápicos industrializados. A ABIFINA enviou as contribuições reunidas no Comitê Farmo para a Consulta Pública (CP) nº 1.290/2024 e participou de audiência pública da Anvisa, representada pela diretora de Biodiversidade e Sustentabilidade, Tatiana Ribeiro. Os principais pontos defendidos pela entidade neste tema foram:

- Dispensa de adequação obrigatória à futura norma em casos de produtos registrados ou renovados sob a vigência da RDC nº 26/2014
- Apresentação de justificativa técnica quando determinados testes exigidos para o registro não se apliquem ao produto
- Retirada da proposta de incluir uma faixa verde nas embalagens identificando os fitoterápicos, de forma a evitar interpretação equivocada sobre qualidade ou eficácia desses produtos

### Priorização de IFAV e ajustes na CMED

A ABIFINA participou da Reunião Ordinária Pública da Diretoria Colegiada da Anvisa, em dezembro de 2025, manifestando-se sobre dois pontos estratégicos da pauta. As contribuições da ABIFINA foram publicamente reconhecidas pela Diretoria durante o processo de votação:

- Prioridade para fitoterápicos produzidos com Insumo Farmacêutico Ativo Vegetal (IFAV) nacional - A ABIFINA sugeriu que medicamentos com esses insumos fossem incluídos nos critérios de priorização de petições de registro e pós-registro
- Interrupção de prazo regulatório em caso de recurso à CMED - A entidade propôs que o prazo para início da comercialização de um medicamento após registro prioritário seja suspenso quando houver recurso à CMED contra o preço definido.







## Novo Marco Regulatório de Fitoterápicos

Na última reunião da Diretoria Colegiada de 2025, a ABIFINA acompanhou a aprovação unânime de um novo conjunto de normas para medicamentos fitoterápicos e produtos tradicionais fitoterápicos, resultado de um processo regulatório conduzido ao longo de mais de uma década.

O novo marco regulatório representa avanço relevante ao reconhecer as especificidades dos insumos de origem vegetal e estabelecer requisitos técnicos proporcionais para comprovação de qualidade, segurança e eficácia, contribuindo para maior previsibilidade regulatória e estímulo à inovação.

Durante a reunião, a ABIFINA destacou a importância do fortalecimento da produção nacional de IFAVs e da priorização de fitoterápicos inéditos no Brasil com etapas produtivas realizadas no País, medida considerada estruturante para o desenvolvimento da cadeia produtiva e para a soberania sanitária.

Como desdobramento dessa agenda, a ABIFINA promoveu, em março de 2026, o **curso on-line “Novo Marco Regulatório de Fitoterápicos”**, reunindo mais de 120 participantes entre profissionais da indústria, pesquisadores e especialistas do setor.



O curso abordou os principais impactos das novas normas, incluindo critérios técnicos, estratégias de proteção da inovação e oportunidades relacionadas ao uso da biodiversidade, reforçando o papel da entidade na capacitação do setor frente às mudanças regulatórias.







## Regulação da *Cannabis Medicinal*

O cultivo e a produção da *Cannabis sativa* para uso medicinal devem passar por processos regulatórios tecnicamente robustos, baseados em Análise de Impacto Regulatório e Consulta Pública, de forma a garantir previsibilidade para os produtores e rigor nas Boas Práticas de Fabricação. A ABIFINA defendeu essa visão na 1ª Reunião Ordinária Pública da Diretoria Colegiada (Dicol) da Anvisa em 2026.

Em sua exposição oral, a ABIFINA apoiou a regulamentação, destacando os avanços sanitários, os critérios de rastreabilidade, o controle de qualidade e a redução da dependência de importações.

Diante dos argumentos do setor regulado para melhoria do marco legal, a Diretoria Colegiada aprovou, por maioria, as seguintes medidas:

- Revisão da RDC nº 327/2019 - Regula os produtos de *Cannabis* para fins medicinais
- Abertura de processo regulatório para a revisão da RDC nº 660/2022, com futura Consulta Pública - Importação excepcional de produtos de *Cannabis*
- Definição de requisitos específicos para o cultivo de *Cannabis* para fins medicinais e científicos - Ficaram estabelecidos o limite máximo de 0,3% de THC, a vedação à exportação da planta *in natura* e a adoção de mecanismos rigorosos de rastreabilidade

Em março de 2026, a ABIFINA acompanhou, na Câmara dos Deputados, o lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa da *Cannabis Medicinal* e do Cânhamo Industrial. A iniciativa reúne parlamentares e representantes do setor para ampliar o debate sobre a regulamentação da cadeia produtiva no Brasil, com foco em acesso a tratamentos, desenvolvimento científico, produção nacional e segurança jurídica.

1ª Reunião Ordinária Pública  
da Diretoria Colegiada - 2026

2026

28 de janeiro de 2026

Iniciaremos em





## Biodiversidade Brasileira

A ABIFINA intensificou sua atuação em torno da agenda da bioeconomia e do uso sustentável do patrimônio genético. A ênfase foi em fortalecer a base científica e regulatória para que a indústria nacional consiga desenvolver insumos e medicamentos a partir da biodiversidade brasileira.

Em 2024, a entidade passou a integrar o Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos como membro titular. Também propôs ao governo um projeto para identificar espécies candidatas a fitoterápicos e apresentou um estudo feito a partir de seu Monitoramento de Patentes de Medicamentos da Biodiversidade (MPP Bio).

Como parte dessa agenda, a ABIFINA promoveu, em 2025, o **webinar “Patentes de medicamentos com ativos da biodiversidade”**, reunindo representantes da academia, da indústria e de órgãos de fomento para discutir oportunidades de inovação a partir dos recursos naturais do Brasil.



Outro marco nessa agenda veio em março de 2026, quando a ABIFINA participou do lançamento da Frente Parlamentar em Defesa da Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, na Câmara dos Deputados. A iniciativa busca fortalecer a política pública para o setor, com foco no desenvolvimento tecnológico, no uso sustentável da biodiversidade e na ampliação do acesso a fitoterápicos no âmbito do SUS.

## Bio Convention

A ABIFINA participou pela primeira vez da Bio Convention, principal evento de biotecnologia do mundo, em 2025, nos Estados Unidos. A entidade integrou as visitas técnicas organizadas pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e ministrou palestra no evento paralelo BiodiversiTx, dedicado à biodiversidade brasileira.



## OUTROS ASSUNTOS NA PAUTA RELACIONADOS À BIOECONOMIA

Outros assuntos na pauta da entidade relacionados à bioeconomia foram o incentivo à produção de insumos biológicos; o uso de plantas medicinais, especialmente a *Cannabis*; o acesso a recursos genéticos; a repartição de benefícios e a segurança jurídica para pesquisa, desenvolvimento e inovação. Os trabalhos de articulação institucional envolveram:

- Secretaria de Economia Verde do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC)
- Secretaria Nacional de Bioeconomia do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima
- Grupo de Trabalho de Bioindústria e Bioeconomia
- Comitê Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos
- Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGen), no qual a consultora da ABIFINA Ana Claudia Oliveira mantém assento
- Rede de Biodiversidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI)



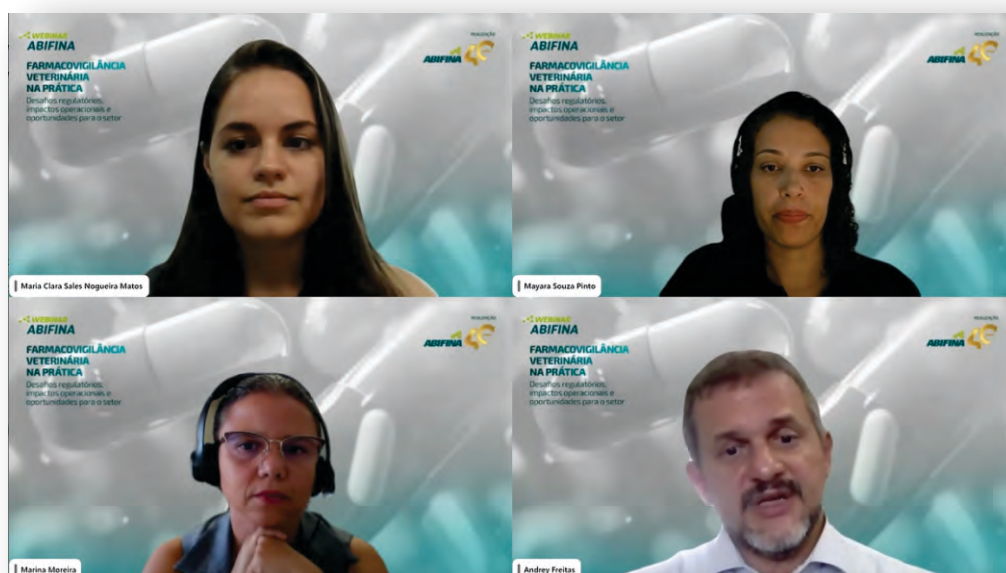
## Pesquisa e Regulação

A ABIFINA reforçou seu compromisso com os fabricantes de produtos para saúde animal por meio de atuação em temas regulatórios e de boas práticas científicas. Em 2024, participou do “Seminário de Boas Práticas Clínicas (BPC)”, realizado pela Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em Brasília. O evento teve como objetivo fomentar o entendimento e a aplicação dos princípios das BPCs nos estudos com animais, fundamentais para o registro, além das alterações e renovação de licenças de produtos veterinários.

No âmbito regulatório, a ABIFINA acompanhou o Decreto nº 5.053/2004, que estabelece o Regulamento de Fiscalização de Produtos de Uso Veterinário. A entidade participou, em 2025, de reunião promovida pela Coordenação de Fiscalização de Produtos Veterinários do Mapa para discutir as principais alterações da minuta do texto.



Além disso, a ABIFINA contribuiu para a Consulta Pública nº 1.318/2025, que propôs alterações na norma relacionada à definição da ingestão diária aceitável, dose de referência aguda e limites máximos de resíduos para insumos farmacêuticos ativos de medicamentos veterinários em alimentos de origem animal.



## Farmacovigilância Veterinária

A implementação das novas exigências regulatórias e seus efeitos para a indústria de saúde animal esteve no centro dos debates do webinar “Farmacovigilância Veterinária na Prática: desafios regulatórios, impactos operacionais e oportunidades para o setor”. Promovido pela ABIFINA em março de 2026, o encontro abordou o processo de adequação das empresas, o monitoramento de eventos adversos e melhorias na segurança e na qualidade dos produtos veterinários.

# PARCERIAS

## Embrapii

A ABIFINA e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) renovaram em 2025 o Acordo de Cooperação Técnica para fomentar projetos de inovação na indústria da química fina e biotecnologia. A parceria tem gerado resultados expressivos para o setor, como os eventos Embrapii Day e Roadshow, promovidos na sede de quatro empresas associadas, com o objetivo de facilitar o acesso a recursos não reembolsáveis por meio do modelo Embrapii.



## ACFB

A ABIFINA firmou Acordo de Cooperação Técnica com a Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil (ACFB) para estimular a produção e a difusão de conhecimento científico em áreas estratégicas da cadeia farmacêutica e de biotecnologia, além de temas transversais como inovação e propriedade intelectual. A parceria prevê a publicação de artigos na Revista Facto ABIFINA, a realização de eventos conjuntos e a participação da entidade como parceira institucional do Prêmio Pio Corrêa.

## Quifarmo

O Acordo de Cooperação com o Sindicato Intermunicipal das Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Montes Claros (Quifarmo) estabeleceu, em 2025, bases para a troca de informações institucionais, técnicas e setoriais, além da coordenação de pautas de interesse comum. A parceria também prevê a divulgação de cursos e programas de capacitação, a realização de eventos e publicações conjuntas e o fortalecimento do diálogo voltado à competitividade e à inovação no setor.



## Senai e Sesi

Em 2026, foi a vez de a ABIFINA firmar um Acordo de Cooperação Técnica e Científica com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Rio de Janeiro (Senai - RJ) e o Serviço Social da Indústria do Rio de Janeiro (Sesi - RJ), com foco no fortalecimento da pesquisa, do desenvolvimento tecnológico e da inovação. O objetivo é ampliar a competitividade e acelerar a geração de soluções inovadoras na indústria nacional.



## APIC

A ABIFINA oficializou parceria, em 2024, com o *Active Pharmaceutical Ingredient Committee* (APIC), fórum europeu que reúne produtores de IFAs e intermediários para promover padrões de qualidade globais. A associação também participou da 27ª Conferência Anual de API promovida por esse comitê.

## Iniciativa FIS

A ABIFINA iniciou, em 2025, aproximação com a Iniciativa FIS, ecossistema de inovação voltado ao desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS). A interlocução evoluiu para uma agenda de colaboração mútua, com participação em eventos e organização de painéis conjuntos, incluindo presença da entidade no Rio Health Fórum e a previsão de espaço para a Iniciativa FIS em iniciativas da ABIFINA, fortalecendo a conexão com atores estratégicos da inovação em saúde.

# OUTROS ACORDOS DE COOPERAÇÃO

Durante o XVI Seminário Internacional Patentes, Inovação e Desenvolvimento (SIPID), a ABIFINA formalizou alianças estratégicas com três parceiros:



Finep — Cooperação voltada ao desenvolvimento tecnológico e industrial



Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) — Colaboração para ampliar o uso de informações de patentes e fortalecer o sistema de propriedade industrial



Prefeitura do Rio de Janeiro — Parceria relacionada ao fomento à inovação e ao desenvolvimento tecnológico local

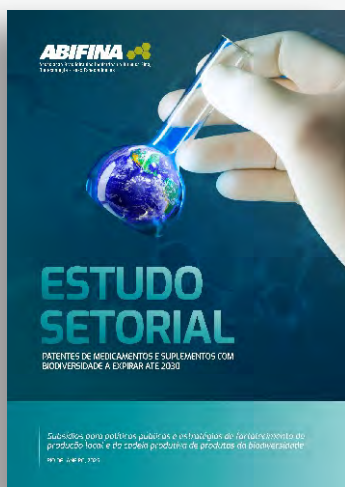


# PRODUTOS E SERVIÇOS

A ABIFINA produz informação estratégica para apoiar os negócios de seus associados e embasar políticas públicas. Nesse contexto, incluem-se as bases de dados Monitoramento de Pedidos de Patentes (MPPs) e estudos setoriais.

## MPPs

Os MPPs reúnem informações sobre patentes em andamento no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Os documentos disponíveis nos pedidos fornecem dados estratégicos sobre tecnologias já desenvolvidas, rotas de inovação utilizadas, datas de término de vigência e conteúdos em domínio público, permitindo às empresas economizarem tempo e recursos. O MPP é um produto restrito às associadas e conta com recortes setoriais. No biênio 2024-2026, a ABIFINA atingiu a marca 20.266 patentes monitoradas.



## Estudos Setoriais

A ABIFINA desenvolveu ao longo do período o Estudo Setorial de Blocos de Patentes de IFAs e Medicamentos a Expirar até 2030 e o Estudo Setorial de Patentes de Medicamentos e Suplementos com Ativos da Biodiversidade.

Os materiais foram apresentados a instituições e atores relevantes, contribuindo para o fortalecimento do diálogo institucional e para a ampliação das agendas de debate conduzidas pela ABIFINA.

Após avaliação no âmbito de sua governança interna, a ABIFINA promoveu ajustes na forma de disponibilização de parte desses conteúdos, reforçando seus critérios de validação técnica e alinhamento institucional.

## Capacitação

Diante do compromisso com a qualificação profissional em temas estratégicos, a ABIFINA ofereceu, para seus associados, capacitações que fortalecem a gestão da propriedade intelectual e a inovação sustentável. No biênio 2024-2025, a entidade promoveu os cursos:

- Diretrizes de exame e patenteabilidade de extratos e matérias biológicas
- Processos Administrativos de Nulidade (PAN)
- Acesso ao Patrimônio Genético e Conhecimento Tradicional Associado e cadastro no SISGEN
- Sistema PCT (Tratado de Cooperação em Patentes)
- Skinny label
- Avaliação de patentes de produtos biológicos
- Curso on-line “Novo Marco Regulatório de Fitoterápicos”

# HOMENAGENS



## Prêmio Alcebiades de Mendonça Athayde

O vice-presidente da República e ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), Geraldo Alckmin, foi o homenageado com a 8ª edição do Prêmio Alcebiades de Mendonça Athayde de Mérito Industrial, em 2024. Governador de São Paulo por quatro vezes, Alckmin assumiu o MDIC em 2023 e liderou a retomada da política industrial. O prêmio foi entregue pessoalmente em audiência, no dia 27 de agosto, por Athayde Junior.

Em 2025, a 9ª edição do prêmio foi destinada ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Tendo ocupado o cargo também entre 2011 e 2014, foi responsável por iniciativas como os programas Mais Médicos e Farmácia Popular.



## Prêmio Denis Borges Barbosa

O Prêmio Denis Borges Barbosa de Propriedade Intelectual e Interesse Público reconhece personalidades que contribuem para o debate sobre propriedade intelectual e desenvolvimento industrial no Brasil. A 9ª edição da comenda foi concedida, em 2024, ao engenheiro químico Marcos Henrique de Castro Oliveira, que dedicou sua carreira à defesa do papel do Estado e da indústria nacional nas políticas de inovação.

Em sua 10ª edição, o prêmio foi para Ana Paula Dinis Ano Bom e Patrícia Cristina da Costa Neves, pesquisadoras de Bio-Manguinhos/Fiocruz responsáveis pela plataforma de vacinas por RNA mensageiro, estando na vanguarda da ciência brasileira em terapias gênicas avançadas.



# REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A representação institucional reúne a participação da ABIFINA em eventos, fóruns e reuniões, com o objetivo de se atualizar sobre agendas relevantes, dialogar com atores-chave e fortalecer a imagem da entidade. Os registros a seguir ilustram apenas parte dessa atuação: ao longo da gestão 2024-2026, foram dezenas de compromissos acompanhados por membros do Conselho Administrativo, pelo presidente-executivo e pela equipe técnica, ampliando a interlocução da ABIFINA nos principais espaços de debate.



## Posse no Ministério da Saúde e Articulação Institucional

Em março de 2025, a ABIFINA esteve presente na cerimônia de posse do ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e da ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, realizada no Palácio do Planalto. A entidade foi representada pelo presidente do Conselho Administrativo, Odilon Costa, e pelo presidente-executivo, Andrey Freitas.

## Academia de Ciências Farmacêuticas

A agenda de relacionamento com a Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil incluiu diferentes atividades ao longo do biênio, reforçando a aproximação entre a entidade científica e o setor industrial.

A ABIFINA esteve presente em momentos institucionais relevantes da Academia, como a sessão especial realizada no Senado Federal em homenagem aos 100 anos da instituição, conduzida pelo senador Eduardo Gomes, e a cerimônia do III Prêmio Pio Corrêa de Inovação em Ciências Farmacêuticas com a Biodiversidade Brasileira, realizada em São Paulo.



## Comenda do Mérito Farmacêutico Paulista

O vice-presidente de Comércio Exterior da ABIFINA, Walker Lahmann, participou da cerimônia de entrega da Comenda do Mérito Farmacêutico Paulista, em 2024, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Na ocasião, Dante Alario Junior, vice-presidente de Propriedade Intelectual e Inovação da ABIFINA, foi um dos agraciados com a honraria, concedida pelo Conselho Regional de Farmácia em reconhecimento pelas contribuições à classe farmacêutica e à sociedade brasileira.



## Sindicato Intermunicipal das Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Montes Claros (Quifarmo)

O presidente-executivo da ABIFINA, Andrey Freitas, acompanhou a posse da nova diretoria do Quifarmo, em 2025. O vice-presidente da ABIFINA Walker Lahmann, da Eurofarma, assumiu a presidência do sindicato. Durante a cerimônia, foi entregue a primeira edição da Comenda Marcos Luiz dos Mares Guia, distinção que reconhece profissionais com contribuição relevante para o fortalecimento da ciência e do setor farmacêutico nacional.

## Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (IBID)

A ABIFINA esteve presente no lançamento, em 2024, do IBID, no Rio de Janeiro, promovido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). O estudo oferece um panorama da inovação no Brasil, abrangendo as cinco regiões e as 27 unidades federativas.



## Fórum Econômico Brasil-Índia

A ABIFINA participou do Fórum Econômico Brasil-Índia, em 2025, no Rio de Janeiro, por ocasião da visita de Estado do primeiro-ministro da Índia, Narendra Modi, ao Brasil. Empresas associadas à ABIFINA, como Bio-Manguinhos e Eurofarma, participaram das discussões representando a indústria nacional de medicamentos e vacinas.

## Instituto Butantan

A ABIFINA acompanhou, em fevereiro de 2026, o anúncio de investimentos do Novo PAC Saúde no Instituto Butantan, em São Paulo. O evento oficializou a destinação de recursos federais para ampliar e modernizar as plantas industriais voltadas à produção de vacinas, soros e insumos estratégicos, além do desenvolvimento de plataformas avançadas em biotecnologia, como a de RNA mensageiro. A entidade foi representada por seu presidente-executivo, Andrey Freitas.





## Compras Públicas

A ABIFINA participou, em fevereiro de 2026, em São Paulo, do “Bate-papo com o Ministro da Saúde”, promovido pelo Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma). O presidente-executivo da entidade, Andrey Freitas, representou a associação. Entre os temas debatidos, destacaram-se o fortalecimento da produção nacional e as compras públicas, incluindo a controversa possibilidade de o governo brasileiro adotar preços sigilosos nas aquisições para o Sistema Único de Saúde (SUS).

## Dia da Indústria

O evento do Dia da Indústria promovido pela CNI em 2025 debateu medidas para impulsionar o desenvolvimento econômico brasileiro. O vice-presidente da República e ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, destacou que inovação, sustentabilidade e redução do chamado “custo Brasil” são pilares fundamentais para garantir a competitividade da indústria nacional frente aos desafios globais. O presidente-executivo da ABIFINA, Andrey Freitas, acompanhou o evento presencialmente.



## Nova fábrica da Biommm

A Biommm inaugurou, em Nova Lima (MG), em abril de 2024, sua fábrica dedicada ao desenvolvimento, produção e comercialização de insulina glargina e outros biofármacos. A iniciativa marca a retomada da produção nacional do insumo diante da alta incidência de diabetes na população. A cerimônia contou com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e de outras autoridades. O presidente do Conselho Administrativo da ABIFINA, Odilon Costa, participou do evento.

## Aniversário de Farmanguinhos

A ABIFINA esteve na cerimônia pelos 49 anos do Instituto de Tecnologia em Fármacos (Farmanguinhos), realizada em maio de 2024. A entidade foi representada por Odilon Costa, acompanhado de outros membros do Conselho Administrativo ligados às empresas associadas.





## FCE Pharma

A ABIFINA visitou estandes dos associados Globe Química, Grupo Centroflora e Nortec Química na FCE Pharma 2025, um dos principais encontros da indústria farmacêutica na América Latina. A entidade também tratou de assuntos estratégicos do setor, representada pelo presidente-executivo Andrey Freitas.

## Brasil – Américas

No evento “Saúde Estratégica Brasil – Américas”, em 2025, estiveram presentes o presidente-executivo da ABIFINA, Andrey Freitas, e representantes de empresas associadas. O encontro debateu iniciativas para inovação, produção local e fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, e foi promovido pelo Ministério da Saúde e pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas).



## Políticas Globais

O seminário “Políticas Industriais no Brasil e no Mundo” foi realizado em Brasília, em 2024, pelo MDIC, pelo BNDES e pela CNI. A ABIFINA foi representada por Odilon Costa, acompanhando os debates sobre como tornar a indústria brasileira mais inovadora, digitalizada, produtiva, exportadora e ambientalmente sustentável, a partir da análise comparativa com as políticas industriais globais.





# COMUNICAÇÃO

## FACTO ABIFINA

A Revista FACTO é um dos principais canais de difusão de análises, entrevistas e reportagens sobre políticas públicas, inovação e desenvolvimento da indústria de química fina e biotecnologia no Brasil. A publicação acompanha os grandes debates regulatórios, industriais e tecnológicos que impactam o setor, reunindo contribuições de autoridades públicas, especialistas e lideranças empresariais. No biênio 2024-2026, a revista trouxe importantes entrevistas com formuladores de políticas públicas:

- Andrea Macera, secretária do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
- Esther Dweck, ministra do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos
- Leandro Safatle, diretor-presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)
- Luiz Antonio Elias, presidente da Finep
- Pedro Wongtschowski, conselheiro de diversas instituições e membro do Conselho Consultivo da ABIFINA
- Ricardo Alban, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI)
- Ricardo Cappelli, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI)
- Thiago de Mello Moraes, coordenador-geral de Ciências da Saúde, Biotecnológicas e Agrárias do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação



## Site

O site da ABIFINA consolidou-se como um dos principais canais de comunicação institucional da entidade. Atualizado regularmente, o portal reúne notícias, eventos, estudos e publicações, ampliando a visibilidade do setor e dando transparência às ações da associação.

Entre as áreas mais acessadas, destaca-se a Revista FACTO, que concentra parcela relevante do tráfego, o que evidencia o interesse do público pelos conteúdos editoriais da entidade. Outras seções também despertam atenção, como as de publicações, serviços e eventos, reforçando o papel do site como plataforma de informação qualificada e de acompanhamento das atividades da ABIFINA.

## Redes Sociais

Ao longo do biênio 2024-2026, a ABIFINA consolidou ainda mais sua presença nas redes sociais, ampliando o alcance de suas publicações e fortalecendo o relacionamento com públicos relevantes. A estratégia editorial priorizou a divulgação de agendas institucionais, iniciativas dos associados, eventos e temas fundamentais para o setor da química fina e da biotecnologia.

As métricas indicam crescimento expressivo no número de seguidores e na qualidade das interações, alcançado de forma orgânica, com aumento do alcance, das visitas ao perfil e do engajamento. O desempenho foi impulsionado pelo maior uso de formatos dinâmicos, especialmente Reels e Stories.

**7.850** seguidores | fev/26

\*Aumento de **48,28%**



**1.600** seguidores | fev/26

\*Aumento de **49,16%**



\*Em relação a fevereiro de 2024

## Imprensa

Ao longo do período, a ABIFINA ampliou sua presença na imprensa nacional, consolidando-se como fonte qualificada para temas relacionados à química fina, biotecnologia, inovação industrial e políticas públicas para o setor. A entidade foi citada em veículos de grande circulação, como Valor Econômico, O Globo, UOL, Globo Rural e Agência Brasil, além de publicações segmentadas, como Panorama Farmacêutico, Medicina S/A, Guia da Farmácia e Revista Química & Derivados.

No âmbito da parceria institucional com a Revista Química & Derivados, a ABIFINA manteve a publicação de artigos sobre temas estratégicos para o setor, elaborados por membros do Conselho Administrativo e da equipe técnica da entidade. Alguns dos assuntos abordados foram política industrial, inovação, propriedade intelectual, sustentabilidade e desenvolvimento da química fina no Brasil.



# DIRIGENTES

## CONSELHO ADMINISTRATIVO

### PRESIDENTE

ODILON JOSÉ DA COSTA FILHO (CRISTÁLIA)

### VICE-PRESIDENTES

MARCUS CESAR SOALHEIRO ALEXANDRINO DA CRUZ (NORTEC QUÍMICA)

1º VICE-PRESIDENTE

SERGIO JOSÉ FRANGIONI (BLANVER)

VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E ACESSO

JULIANA BERGANTIN MEGID (EMS)

VICE-PRESIDENTE DE ASSUNTOS REGULATÓRIOS

DANTE ALARIO JUNIOR (BIOLAB)

VICE-PRESIDENTE DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO

AKIRA HOMMA (BIO-MANGUINHOS)

VICE-PRESIDENTE DE BIOTECNOLOGIA

EDER MAFFISSONI (PRATI-DONADUZZI)

VICE-PRESIDENTE DA CADEIA QUÍMICA

WALKER LAHMANN (EUROFARMA)

VICE-PRESIDENTE DE COMÉRCIO EXTERIOR

## DIRETORES

GEORGE DE CAMPOS CASSIM (LIBBS)

DIRETOR DE RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E LEGISLATIVO

JOSÉ ÉZIO RODRIGUES NOGUEIRA (GLOBE QUÍMICA)

DIRETOR DO SEGMENTO FARMOQUÍMICO

ROBERTO ALTIERI (BLAU)

DIRETOR DO SEGMENTO FARMACÊUTICO

THAIS BALBAO CLEMENTE (OUROFINO AGROCIÊNCIA)

DIRETORA DO SEGMENTO AGROQUÍMICO

FAUSTO EDUARDO FONSECA TERRA (OUROFINO SAÚDE ANIMAL)

DIRETOR DO SEGMENTO DE SAÚDE ANIMAL

TATIANA MIRAMONTES RIBEIRO (CENTROFLORA)

DIRETORA DE BIODIVERSIDADE E SUSTENTABILIDADE

## CONSELHO FISCAL

TITULAR: SANDRO ALVES ROZA (CRISTÁLIA)  
SUPLENTE: BRUNO HENRIQUE DEGGA (CRISTÁLIA)

TITULAR: RENATO MAZIERO (BLANVER)  
SUPLENTE: CORIOLANDO CARDOSO DELFINO LEITE (BLANVER)

TITULAR: WERISSON VIANA DE ARAÚJO (NORTEC QUÍMICA)  
SUPLENTE: MATHEUS DO ALTO AMORIM (NORTEC QUÍMICA)

## CONSELHO CONSULTIVO

ALBERTO MANSUR (NORTEC QUÍMICA)  
ATHAYDE JÚNIOR (LIBBS)  
CLAUDIA CHAMAS (FIOCRUZ)  
EDUARDO EUGENIO GOUVÊA (FIRJAN)  
JAIME RABI (MICROBIOLÓGICA)  
JORGE MENDONÇA (FARMANGUINHOS)  
JOSÉ CORREIA (ABIQUIFI)  
JOSÉ TEMPORÃO  
LEÔNCIO CUNHA (ITF CHEMICAL)  
LETÍCIA RODRIGUES DA SILVA  
LUIZ BORGONOVİ (EMS)  
MARCELO HAHN (BLAU)  
MARCELO MANSUR (NORTEC QUÍMICA)  
MARCOS HENRIQUE OLIVEIRA  
MAURÍCIO ZUMA (BIO-MANGUINHOS)  
PEDRO LINS PALMEIRA  
PEDRO WONGTSCHOWSKI  
PETER ANDERSEN (CENTROFLORA)  
SUZANA BORSCHIVER (UFRJ)  
TELMA SALLES

## COMITÊ DE ÉTICA

DANTE ALARIO JUNIOR (BIOLAB)  
FERNANDA COSTA (ABIFINA)  
ODILON COSTA (CRISTÁLIA)  
ROBERTO ALTIERI (BLAU)



## CORPO EXECUTIVO, TÉCNICO E ADMINISTRATIVO\*

ANDREY VILAS BOAS DE FREITAS  
PRESIDENTE EXECUTIVO

CLAUDIA CRAVEIRO  
GERENTE DE ADMINISTRAÇÃO, FINANÇAS E PESSOAS

LUCIANA BITENCOURT  
COORDENADORA EXECUTIVA E DE COMUNICAÇÃO

WASHINGTON SOARES  
ANALISTA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

LUCIELEN MENEZES  
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO

FERNANDA COSTA  
COORDENADORA DA CADEIA QUÍMICA,  
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E INTERNACIONAIS

MARINA MOREIRA  
COORDENADORA DA ÁREA SINTÉTICA – SAÚDE HUMANA E ANIMAL

BRUNA OLIVEIRA  
ANALISTA DE ASSUNTOS REGULATÓRIOS

ANA CLAUDIA DIAS DE OLIVEIRA  
COORDENADORA ÁREA BIOLÓGICA - SAÚDE HUMANA E ANIMAL  
COORDENADORA ÁREA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL E INOVAÇÃO

### \*Observação:

Os cargos apresentados nesta seção refletem a estrutura organizacional vigente a partir de dezembro de 2025.

## ASSOCIADOS



**BioChimico**

**biolab  
& co.**



**bionovis**  
BIOTECNOLOGIA FARMACÊUTICA

**BLANVER**



**CBL**  
COMPANHIA BRASILEIRA DE LÍTIO

**CRISTÁLIA**  
*Sempre um passo à frente...*



**eurofarma**

**FÁBRICA CARIOCA  
DE CATALISADORES**



**GLOBE**  
QUÍMICA

**GROSS**



**ibmp**

**ITF CHEMICAL**



**Libbs**

**Microbiológica**



**ourofino**  
saúde animal

**ourofino**  
agrociência



**supera**  
farma

**União  
CASINGS**







Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina,  
Biotecnologia e suas Especialidades



© Copyright, ABIFINA • Av. Churchill, nº 129, sala 1201  
Centro, Rio de Janeiro - RJ, Cep: 20020-050  
+55 (21) 3125.1400 • [institucional@abifina.org.br](mailto:institucional@abifina.org.br)